



HORTAS ORGÂNICAS E HORTOS DE PLANTAS MEDICINAIS EM DUAS CRECHES DE DOURADOS 3 (ODS 4)

Simone De Aquino Costa (simoneaquino321@hotmail.com)

Néstor Antonio Heredia Zárate (nestorzarate@ufgd.edu.br)

Cícero Nunes Silva3 (simoneaquino321@gmail.com)

Como qualquer local habitacional, o Lar Santa Rita e a creche da UFGD têm áreas não aproveitadas e como as pessoas precisam de alguma atividade complementar e relaxante às atividades normais do cotidiano, especialmente no caso das crianças que têm poucos afazeres diários, necessário se faz a procura de uma atividade relaxante e prazerosa. A formação de uma horta, com espécies de maior valor nutritivo e maior uso alimentar, e a formação de um horto de plantas medicinais, permite que as pessoas tenham um contato direto com a terra e o prazer de se sentir útil com ele mesmo e com as pessoas de seu redor. Os objetivos do trabalho são o de Ensinar, às crianças, técnicas de cultivo de hortaliças e de plantas medicinais visando o aumento de áreas produtivas caseiras e Incentivar o trabalho social dos alunos do Curso de Agronomia da UFGD. O projeto contempla o oferecimento de aulas práticas, que são ministradas nas dependências do Lar de Crianças Santa Rita e na Creche da UFGD, para crianças com quatro a cinco anos de idade, visando o aprendizado para a produção de hortaliças e de plantas medicinais, a produção de alimentos para o próprio consumo e induzir amor à terra e mudanças no hábito alimentar. Os produtos que se colhem são destinados para o consumo nas creches e, eventualmente, para as crianças levar para suas residências. O horto de plantas medicinais no Lar Santa Rita é composto de 10 espécies mais conhecidas pela medicina popular, dentre elas tansagem, cidró, melissa, erva-cidreira e babosa. As técnicas de cultivo que se ensinam são: preparo do solo, formação de canteiros, semeadura, plantio, transplante, amontoa, irrigação, capinas e colheita. Como forma de entrosamento e de obter novos conhecimentos as crianças da Creche da UFGD são conduzidas, esporadicamente, para a horta e o horto de plantas medicinais existente na FCA/UFGD. Como conclusão cita-se que o trabalho visa incentivar às crianças a ter amor à terra, ver que é possível produzir se a pessoa ajuda a cuidar as plantinhas, sentir prazer em comer hortaliças e em tomar chás de plantas medicinais que a pessoa cuidou desde a semeadura/plantio até a colheita. Em termos dos alunos da Agronomia, visa a

participação deles, de maneira que não se sintam somente como profissionais mas que melhorem seu valor humano.

AGRADECIMENTOS: à UFGD pela Bolsa de extensão e pelos recursos financeiros.